INVEST

GESTÃO DE INVESTIMENTOS

CARTA DO GESTOR

Julho - 2025

+55 (31) 2103-6000
afinvest.com.br
relacionamento@afinvest.com.br

FUNDOS ABERTOS
Rentabilidade

DADOS REFERENTES A 31/07/2025

RF RV OFFSHORE **INVESTIDOR** QUALIFICADO

Crédito Privado

Fundos	Rentabilidade	Julho	YTD	6M	12M	Desde a criação	Criação
Geraes	NOMINAL	1,39%	8,28%	7,32%	13,15%	396,83%	2008
	%CDI	108,95%	106,67%	109,37%	104,90%	106,23%	
Geraes 30	NOMINAL	1,46%	8,99%	8,22%	13,90%	87,90%	2018
	%CDI	114,21%	115,81%	122,86%	110,86%	108,77%	
Horizonte	NOMINAL	1,40%	8,50%	7,54%	13,51%	58,64%	2021
	%CDI	109,89%	109,49%	112,68%	107,82%	110,29%	
Debêntures Incentivadas	NOMINAL	-0,85%	8,51%	7,24%	6,00%	31,78%	2021
	ALFA	-0,06%	0,57%	0,45%	1,71%	2,98%	
CDI		1,28%	7,77%	6,69%	12,54%		

Crédito *Offshore*

Fundos	Rentabilidade	Julho	YTD	6M	12M	Desde a criação	Criação
Global Bonds	NOMINAL	1,38%	9,08%	7,66%	12,68%	58,71%	2020
	%CDI	107,79%	116,94%	114,52%	101,13%	98,40%	
CDI		1,28%	7,77%	6,69%	12,54%	59,67%	

Renda Variável

Fundos	Rentabilidade	Julho	YTD	6M	12M	Desde a criação	Criação
Minas FIA	NOMINAL	-7,50%	46,62%	34,68%	7,89%	308,46%	2010
	ALFA	-3,34%	35,99%	29,18%	3,65%	208,57%	
Ibov		-4,17%	10,63%	5,50%	4,25%	99,89%	

AF INVEST
GESTÃO DE INVESTIMENTOS

CENÁRIO MACROECONÔMICO

Destaques e desafios do mês que passou

O mês de julho foi marcado por uma nova rodada de tarifas anunciada pelo presidente americano, Donald Trump, com destaque para a drástica elevação atribuída ao Brasil. No geral, os ativos globais e domésticos tiveram desempenho negativo, enquanto observamos uma correção no movimento de desvalorização do dólar. Contudo, o pano de fundo dos dados econômicos pouco mudou, sugerindo uma retração apenas temporária dos movimentos observados no ano até aqui.

Nos Estados Unidos, uma nova rodada de tarifas foi anunciada pelo governo à medida que o adiamento de 90 dias das medidas originais chegou ao fim. Enquanto isso, os dados de inflação mostraram, pela primeira vez, impactos mais visíveis advindos dessas medidas, principalmente na inflação de bens ex-veículos, levando o Fed a não sinalizar o retorno dos cortes de juros já na próxima reunião de setembro. Contudo, na sequência da reunião do FOMC, o payroll americano trouxe sinais preocupantes de desaceleração, com forte queda nas contratações evidenciada pelas revisões dos dois últimos meses, ainda que a taxa de desemprego tenha subido de forma mais sutil.

No Brasil, após a imposição das tarifas de 50%, o cenário político voltou à pauta, enquanto acompanhamos o julgamento do ex-presidente prosseguir e a tensão entre o Judiciário e autoridades americanas escalar. O impacto das tarifas ainda é limitado, com novas exceções sendo feitas pelo governo americano às vésperas do prazo final para implementação da taxação. O Copom manteve seu discurso duro, como esperado, ainda que os sinais de desaceleração econômica e convergência da inflação sigam aumentando. O mercado de trabalho permaneceu como exceção: os salários continuaram crescendo acima da inflação, enquanto o desemprego se manteve em queda, renovando mínimas.

No cenário internacional, observamos alguns países chegarem a acordos comerciais com os Estados Unidos, enquanto a China segue em negociações em uma disputa que promete se prolongar, à medida que novos adiamentos para a implementação das tarifas ocorrem. No geral, seguimos observando a continuidade do relaxamento monetário em grande parte dos países emergentes e desenvolvidos, que se aproximam ou já atingiram suas respectivas taxas neutras de juros.

Desafios e Perspectivas para o Futuro

Com fortes revisões nos dados do mercado de trabalho americano, somadas à continuidade de mudanças na composição do Federal Reserve, esperamos que os cortes de juros retornem nos Estados Unidos já na próxima reunião do banco central, em setembro. Enquanto isso, seguimos observando uma deterioração institucional no país, marcada por intervenções do Executivo em outros órgãos governamentais, assim como a persistência da incerteza em relação à política comercial, o que continua motivando uma desvalorização da moeda.

Após o prêmio de risco dos ativos domésticos ter se elevado ao longo do mês, os dados de inflação seguem surpreendendo para baixo e a atividade desacelera em linha com o esperado pelo Banco Central. Esse cenário traz tranquilidade para o BC encerrar o ciclo de alta de juros, enquanto o mercado já começa a antecipar o início do ciclo de cortes na virada do ano. Contudo, ainda enxergamos uma postura errática do governo, em um quadro eleitoral que se aproxima e cada vez mais impacta o mercado doméstico, mantendo a economia distante de uma recessão e obrigando o BC a seguir cauteloso, ainda que promova um relaxamento ao longo do próximo ano.

MERCADO DE CRÉDITO PRIVADO

O mercado de crédito privado local registrou, em julho, um mês de performance positiva, com as debêntures atreladas ao CDI apresentando resultados superiores ao índice. O índice IDA-DI, composto por ativos atrelados ao CDI+ e que possuem marcação na Anbima, obteve uma rentabilidade de 1,42% no mês, com um carrego atual de CDI + 1,65%, com fechamento de 5 bps.

Nos títulos isentos, os níveis de spreads seguiram mais um mês de compressão, dada a alta demanda de compra dos fundos da indústria e o carrego das NTN-B's que continua atrativo, levando as taxas nominais a patamares interessantes. Ao analisarmos a rentabilidade do mês, o IDA-liq Infraestrutura, composto por ativos indexados ao IPCA e incentivados, teve um desempenho negativo no mês de -1,32%, dado o forte movimento de abertura das NTN-B's entre 30/40bps.

No mercado de crédito offshore, observamos um mês positivo com destaque para fechamento dos spreads dos ativos. Continuamos avaliando oportunidades com arbitragem de spreads e entre os mercados locais e offshore para os mandatos que permitem tal estratégia.

No Brasil, o mercado continuou com forte captação para a indústria, que reflete na manutenção de meses consecutivos de ajustes baixistas nos spreads dos papeis do mercado. Observamos também ao longo do último mês um movimento de recompra de debêntures por parte das empresas emissoras relevante, e dado o cenário atual de forte demanda, várias destas empresas estão aproveitando o momento para realizar captações em níveis mais baixos e/ou alongar os prazos das suas captações.

Mantivemos o conservadorismo adotado nos portfólios e reduzimos a duration, tanto pelo aumento de caixa quanto por trocas de duration em papéis de um mesmo emissor. Também temos focado nossas alocações em ativos bancários, em crédito privado buscando operações de emissores com geração de caixa resiliente, e aumentando pontualmente a exposição em operações estruturadas elegíveis aos mandatos de cada fundo.

Seguimos otimistas com a classe, vendo forte apetite para os fundos atrelados ao CDI e IPCA, principalmente isentos, e é importante ressaltar que os carregos dos fundos seguem em linha ou acima dos nossos benchmarks, e, portanto, continuamos a ver uma performance interessante.

AF INVEST GERAES FIRF

UPDATES MENSAIS

Em julho, o fundo Geraes apresentou uma rentabilidade de 1,39% no mês, o que corresponde a 108,95% do CDI, resultado superior ao seu benchmark. No acumulado do ano, o fundo registra uma rentabilidade de 106,67% do CDI, demonstrando consistência na estratégia adotada.

O mercado de fundos manteve captação líquida positiva, com captações em crescimento frente aos meses anteriores do ano, no semestre a captação foi positiva, mas abaixo do mesmo período de 2024. As emissões primárias seguem em trajetória de crescimento, com volume expressivo de ofertas concluídas no mês e em andamento, proporcionando oportunidades relevantes de novas alocações. Apesar disso, o fundo manteve uma postura mais conservadora, com alocação acima da média histórica em caixa, priorizando liquidez e preservação de capital. O carrego atual da carteira está em CDI + 0,84%, com duration média de 1,13 anos.

Ao longo do mês, os esforços de análise estiveram direcionados para emissores com perfil mais robusto de geração de caixa e níveis de alavancagem controlados, com foco em ativos high grade, tanto tradicionais quanto estruturados. Atualmente, mais de 92% da carteira está alocada em ativos com rating igual ou superior a AA- pelas principais agências classificadoras de risco, refletindo a manutenção de um perfil conservador nas decisões de crédito. Ao longo do mês alocamos em cinco novas operações, sendo todas elas atreladas a emissores bancários.

INFORMAÇÕES GERAIS

Risco: médio

Perfil: moderado

Objetivo: CDI+ 0,75%

Benchmark: CDI

Liquidez: D+1

Taxa de adm: 0,4% A.A.

Taxa de performance: não há.

Patrimônio Líquido: R$540.460.118,47

PL médio dos últimos 12 meses: R$500.934.878,23

(DADOS DE 31/07/2025)

Encerramos julho com aproximadamente 85 emissores alocados, reforçando a diversificação da carteira e a aderência à estratégia do fundo, que visa mitigar riscos de concentração por emissor ou setor.

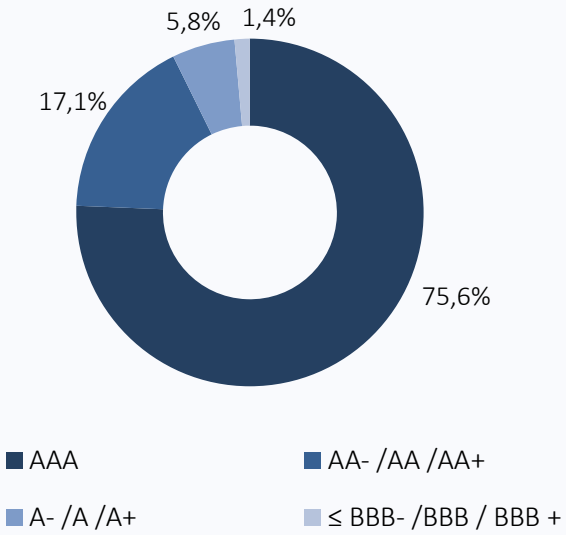
Permanecemos com uma visão construtiva para a classe e para o desempenho do fundo ao longo do ano, considerando o novo patamar da taxa de juros, mas atentos aos desafios decorrentes do ambiente macroeconômico e seus possíveis impactos sobre os resultados corporativos.

AF INVEST GESTÃO DE INVESTIMENTOS

AF INVEST GERAES FIRF

PRINCIPAIS ALOCAÇÕES

POR *RATING*



A concentração por rating demonstra a elevada qualidade da carteira, com aproximadamente 93% dos ativos entre AAA e AA.

DIVERSIFICAÇÃO SETORIAL

A presença de diversos setores demonstra a diversificação da carteira do AF Invest Geraes. A maior concentração está no setor financeiro, que representa 28% da carteira.

DESDE A CRIAÇÃO	YEAR TO DATE	ÚLTIMOS 12 MESES	JULHO DE 2025
396,83% NOMINAL	8,28% NOMINAL	13,15% NOMINAL	1,39% NOMINAL
%CDI 106,23%	%CDI 106,67%	%CDI 104,90%	%CDI 108,95%

AF INVEST GERAES 30 FIRF

UPDATES MENSAIS

Em julho, o Geraes 30 apresentou uma rentabilidade de 1,46% no mês, o que corresponde a 114,21% do CDI, resultado inferior ao seu benchmark. No acumulado do ano, o fundo registra uma rentabilidade de 115,81% do CDI, demonstrando consistência na estratégia adotada.

O mercado de fundos manteve captação líquida positiva, com captações em crescimento frente aos meses anteriores do ano, no semestre a captação foi positiva, mas abaixo do mesmo período de 2024. As emissões primárias seguem em trajetória de crescimento, com volume expressivo de ofertas em andamento, proporcionando oportunidades relevantes de novas alocações. Apesar disso, o fundo manteve uma postura mais conservadora, com alocação acima da média histórica em caixa, priorizando liquidez e preservação de capital. O carrego atual da carteira está em CDI + 1,21%, com duration média de 1,16 anos.

Ao longo do mês, os esforços de análise estiveram direcionados para emissores com perfil mais robusto de geração de caixa e níveis de alavancagem controlados, com foco em ativos high grade, tanto tradicionais quanto estruturados. Atualmente, mais de 88% da carteira está alocada em ativos com rating igual ou superior a AA- pelas principais agências classificadoras de risco, refletindo a manutenção de um perfil conservador nas decisões de crédito. Ao longo do mês alocamos em cinco novas operações, sendo todas elas atreladas a emissores bancários.

INFORMAÇÕES GERAIS

Risco: médio

Perfil: moderado

Objetivo: CDI+1,25%

Benchmark: CDI

Liquidez: D+31

Taxa de adm: 0,5% A.A.

Taxa de performance: não há.

Patrimônio Líquido: R$317.150.298,88

PL médio dos últimos 12 meses: R$282.659.137,17

(DADOS DE 31/07/2025)

Encerramos julho com aproximadamente 85 emissores alocados, reforçando a diversificação da carteira e a aderência à estratégia do fundo, que visa mitigar riscos de concentração por emissor ou setor.

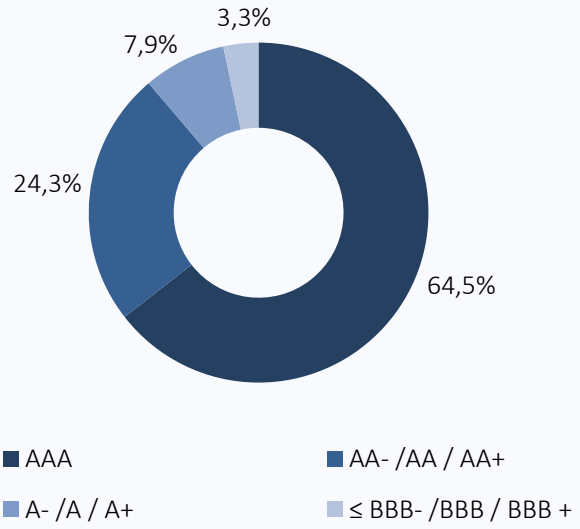
Permanecemos com uma visão construtiva para a classe e para o desempenho do fundo ao longo do ano, considerando o novo patamar da taxa de juros, mas atentos aos desafios decorrentes do ambiente macroeconômico e seus possíveis impactos sobre os resultados corporativos.

AF INVEST GESTÃO DE INVESTIMENTOS

AF INVEST GERAES 30 FIRF

PRINCIPAIS ALOCAÇÕES

POR *RATING*



A concentração por rating demonstra a elevada qualidade da carteira, com aproximadamente 89% dos ativos entre AAA e AA.

DIVERSIFICAÇÃO SETORIAL

A presença de diversos setores demonstra a diversificação da carteira do AF Invest Geraes 30. A maior concentração está no setor Financeiro, que representa 39% da carteira.

DESDE A CRIAÇÃO	YEAR TO DATE	ÚLTIMOS 12 MESES	JULHO DE 2025
87,90% NOMINAL	8,99% NOMINAL	13,90% NOMINAL	1,46% NOMINAL
%CDI 108,77%	%CDI 115,81%	%CDI 110,86%	%CDI 114,21%

AF INVEST GESTÃO DE INVESTIMENTOS

AF INVEST MINAS FIA

UPDATES MENSAIS

Desempenho do fundo
Em julho, a cota do AF Minas FIA recuou 7,50%, enquanto o Ibovespa registrou queda de 4,20% no mesmo período. O melhor resultado da carteira veio de Papel e Celulose, com contribuição positiva de 0,13%, ao passo que Serviços Educacionais foi o setor de pior desempenho, retirando 2,73%. Fizemos alterações pontuais na carteira para proteger parte da rentabilidade conquistada, ao alocar mais capital em setores de menor volatilidade e com geração robusta de caixa.

Cenário Doméstico
A política monetária segue restritiva: a Selic permanece em 15% e o Banco Central condiciona qualquer afrouxamento à consolidação da desinflação e a um arcabouço fiscal crível. Mesmo após receitas extraordinárias de leilões do pré-sal, as curvas futuras precificam cortes apenas na virada do ano, refletindo cautela com a trajetória inflacionária e o ambiente externo de juros altos.
No campo político, os EUA sancionaram o ministro do STF Alexandre de Moraes com base na Lei Magnitsky, congelando ativos e proibindo transações com americanos. O governo brasileiro reagiu, chamando a medida de "arbitrária" e "violenta". Em resposta a tarifas de 50% impostas por Trump, o Brasil reafirmou sua soberania, prometeu retaliações e acionou a Lei de Reciprocidade Econômica. O conflito aumentou a incerteza geopolítica e pressionou o real, que variou entre R$5,40 e R$5,70 no mês.

Cenário Internacional
Nos EUA, a combinação de crescimento ainda robusto, mercado de trabalho apertado e inflação de serviços resistente levou o Fed a manter os Fed Funds em 5,25-5,50%. Dissidências internas já defendem cortes preventivos, mas o ambiente segue dominado pelo risco de inflação de bens: a administração Trump expandiu as tarifas a parceiros-chave, inclusive o Brasil, tensionando cadeias globais e aumentando a dispersão das expectativas para os juros longos.
No front geopolítico, a escalada Irã-Israel desde o fim de junho sustenta o prêmio de risco no petróleo; porém, o avanço da produção em países não-OPEP (principalmente Brasil e Canadá) e estoques chineses recordes têm contido novas altas.

INFORMAÇÕES GERAIS

Risco: alto

Perfil: sofisticado

Benchmark: IBOV

Liquidez: D+32

Taxa de administração: 2% A.A.

Taxa de Performance: 15% do que exceder o Ibovespa;

Patrimônio Líquido: R$ R$39.662.630,09

PL médio dos últimos 12 meses: R$39.511.891,09

(DADOS DE 31/07/2025)

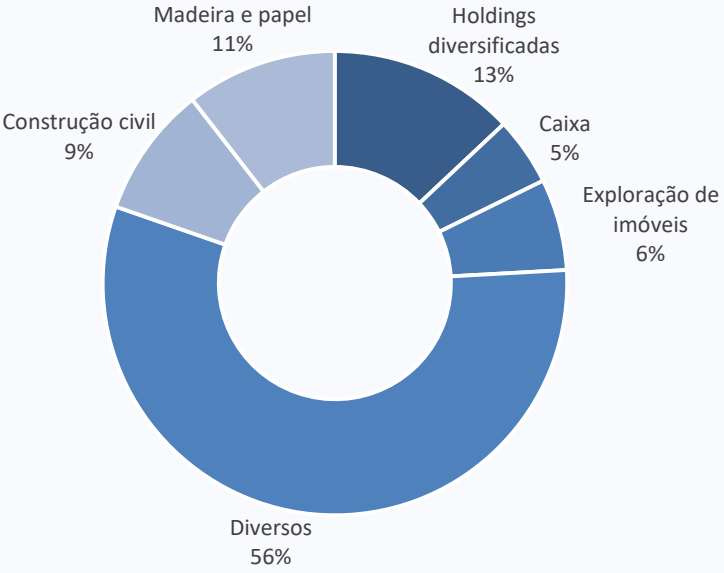
Perspectivas
Para os próximos meses, monitoramos três fatores centrais: a confirmação de uma trajetória benigna da inflação subjacente, permitindo ao Banco Central indicar cortes na Selic a partir de dezembro; os desdobramentos da guerra tarifária e seus possíveis impactos inflacionários nas cadeias globais; e mudanças no cenário político brasileiro com foco nas eleições de 2026.

AF INVEST GESTÃO DE INVESTIMENTOS

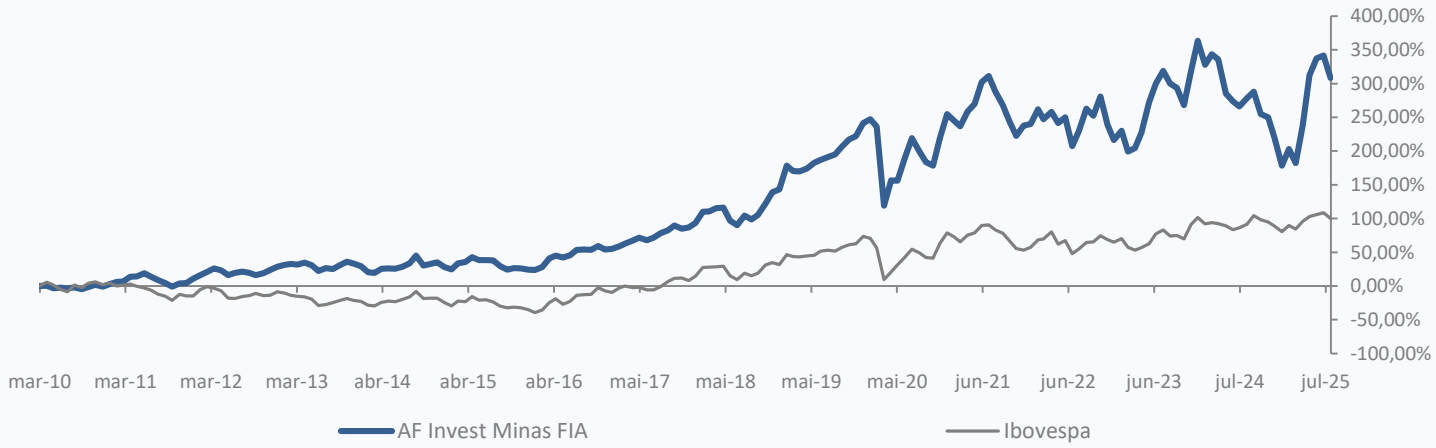
AF INVEST MINAS FIA

DIVERSIFICAÇÃO SETORIAL

Alta diversificação da carteira pelos setores da economia.



RENTABILIDADE HISTÓRICA MINAS FIA VS IBOVESPA



PERÍODO	MINAS FIA NOMINAL	IBOV
MENSAL	-7,50%	-4,17%
TRIMESTRAL	-0,88%	-1,48%
YTD	46,62%	10,63%
12MESES	7,89%	4,25%
24 MESES	-2,43%	9,13%
36 MESES	23,72%	28,99%
48 MESES	5,25%	9,25%
60 MESES	27,94%	29,31%
DESDE O INÍCIO (2010)	308,46%	99,89%

AF INVEST GLOBAL BONDS FIRF CP IE

UPDATES MENSAIS

A rentabilidade do AF Global Bonds em julho foi positiva em 1,38% no mês, correspondendo a 107,8% do CDI, já no ano a rentabilidade acumulada está em 116,94%.

Seguimos cautelosos em relação ao desenrolar do cenário macroeconômico global, mantendo a duration do portfólio reduzida, assim como proteções na curva de juros. Os yields médios mantiveram no mês o movimento de compressão iniciado no mês anterior, que pode ser observado no resultado do fundo, e temos mantido alocações táticas em papéis que ainda apresentam bons patamares de retorno quando comparados ao mercado local.

Mantemos uma exposição vendida em spreads de crédito investment grade/high grade, que estão nos menores patamares observados historicamente, e neste cenário acreditamos que, em média, haverá um movimento de correção para patamares mais elevados.

O fundo continua com maior exposição a empresas brasileiras com emissões dolarizadas, além de investir em países da América Latina que apresentam spreads destacados e boa qualidade de crédito, mas sem exposição cambial para o investidor. O caixa atual do fundo está acima da média histórica, em função dos yields mencionados, e seguimos avaliando opções de alocação.

INFORMAÇÕES GERAIS

Risco: médio

Perfil: moderado

Benchmark: CDI

Liquidez: D +16

Taxa de administração: 0,5% A.A.

Taxa de performance: 20% do que exceder 100% do CDI.

Patrimônio líquido: R$30.630.116,08

PL médio dos últimos 12 meses: R$29.814.137,67

(DADOS DE 31/07/2025)

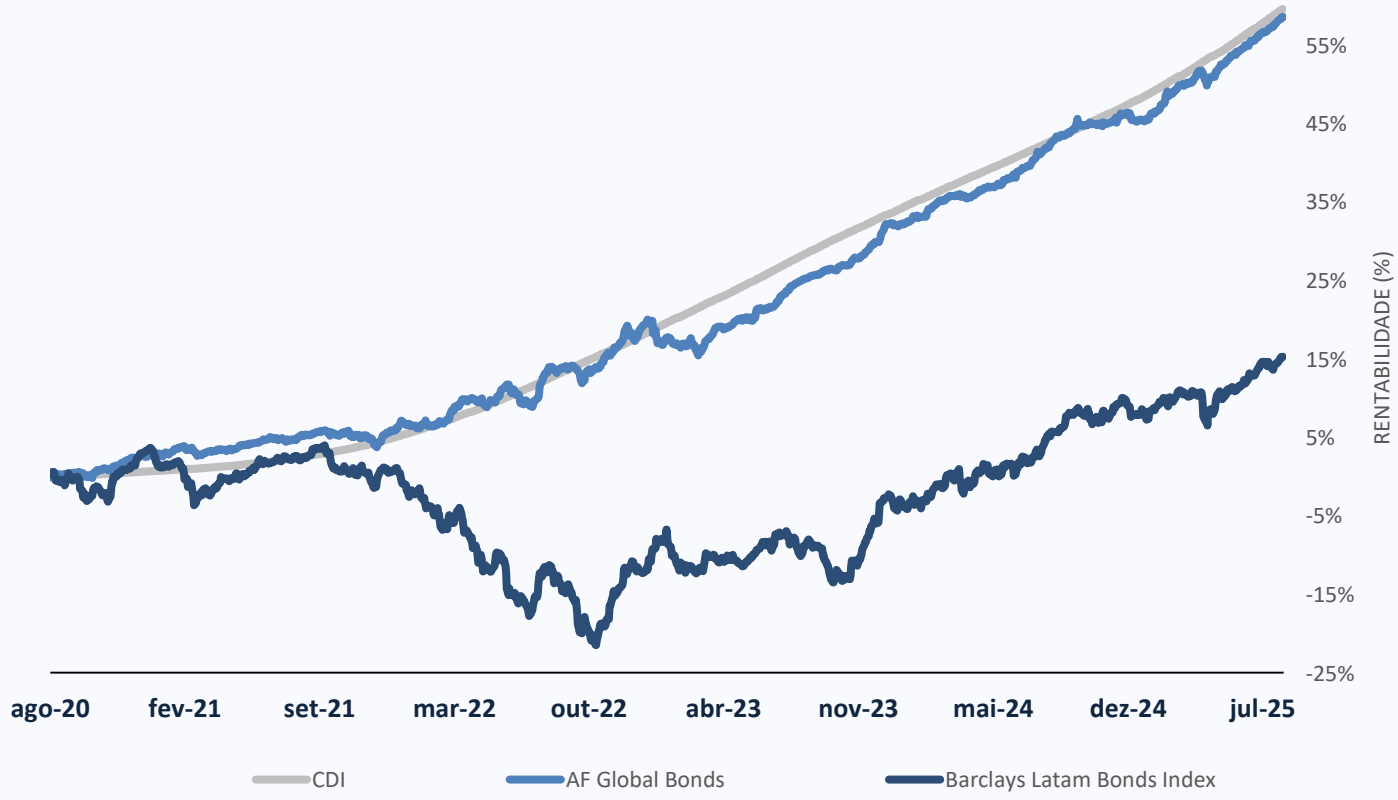
Mantemos a confiança de que o perfil de crédito dos emissores, aliado aos níveis das Treasuries e aos yields da carteira, continuará favorecendo a apreciação das cotas do fundo no médio prazo.

AF INVEST GESTÃO DE INVESTIMENTOS

AF I NVEST GLOBAL BONDS FIRF CP IE

UPDATES MENSAIS

RENTABILIDADE GLOBAL BONDS VS PRINCIPAIS BENCHMARKS



PERÍODO	GLOBAL BONDS	CDI
MENSAL	1,38%	1,28%
YTD	9,08%	7,77%
12MESES	12,68%	12,54%
DESDE O INÍCIO (2020)	58,71%	59,67%

AF INVEST HORIZONTE FIM CP

UPDATES MENSAIS

Em julho, o Fundo Horizonte apresentou uma rentabilidade inferior ao seu benchmark, encerrando o mês com uma performance de 109,89% do CDI. No acumulado do ano, a rentabilidade alcançou 109,49% do CDI.

Mantivemos nossa abordagem de gestão ativa, com foco na alocação eficiente e na seleção criteriosa de ativos, tanto no mercado local quanto no internacional, priorizando a melhor relação risco-retorno. Esses elementos, combinados com a utilização de instrumentos de hedge, seguem como diferenciais estruturais da estratégia.

No segmento doméstico, o desempenho foi em linha com o indexador, impactado principalmente, por remarcações nos spreads de crédito de alguns ativos da carteira. Na avaliação da gestão, essas remarcações refletem ajustes de mercado, e os ativos estão agora adequadamente precificados em relação aos seus fundamentos de risco. Não realizamos alterações estruturais no portfólio local.

Na parcela alocada no exterior, a estratégia apresentou performance superior ao CDI no mês, impactada principalmente pela correção de spreads de crédito da carteira e de movimentos nos yields.

Os atuais níveis de retorno dos ativos de crédito, tanto locais quanto offshore, aliados ao ambiente de juros elevados, reforçam nossa convicção na atratividade da estratégia. A posição de caixa do fundo representa aproximadamente 5% do patrimônio líquido, patamar considerado adequado frente à atual dinâmica de alocação.

INFORMAÇÕES GERAIS

Risco: médio

Perfil: moderado

Benchmark: CDI

Liquidez: D+60

Taxa de administração: 1% A.A.

Taxa de performance: 20% do que exceder 100% do CDI.

Patrimônio Líquido: R$268.138.290,38

PL médio dos últimos 12 meses: R$246.869.540,66

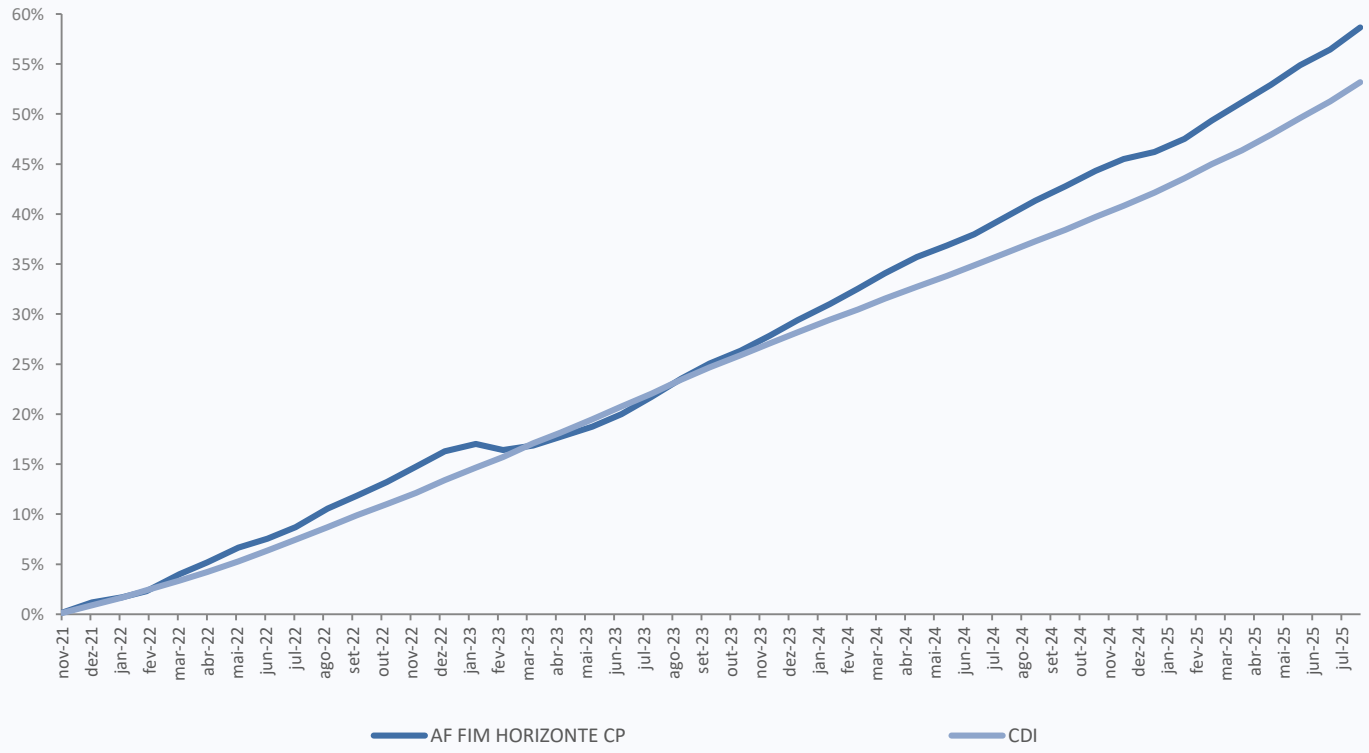
(DADOS DE 31/07/2025)

O carrego da carteira apresentou leve abertura frente ao mês anterior, situando-se em CDI + 2,03%, com uma duration média de 1,56 anos.

AF INVEST HORIZONTE FIM CP

UPDATES MENSAIS

RENTABILIDADE DESDE O INÍCIO



PERÍODO	HORIZONTE	CDI
MENSAL	1,40%	1,28%
YTD	8,50%	7,77%
3 MESES	3,74%	3,55%
6 MESES	7,54%	6,69%
DESDE O INÍCIO (2021)	58,64%	53,17%

AF DEBÊNTURES INCENTIVADAS

UPDATES MENSAIS

O mês de julho foi negativo para a classe de ativos de juros reais, com rentabilidade negativa e consequentemente inferior ao CDI, considerando os fundos não hedgeados. Esse desempenho é fruto do forte movimento de abertura da curva de juros real ocorrida no mês.

Dentro desse contexto, o AF Debêntures Incentivadas teve rentabilidade de -0,85%, -6 bps abaixo do IMA-B, que registrou queda de -0,79% no mês. O carrego atual do fundo está em IPCA + 8,13%, com duration média de 5,06 anos.

Mantemos uma postura otimista em relação à estratégia, especialmente após a publicação da Medida Provisória 1.303, em maio, que surgiu como complemento ou alternativa à tributação do IOF. A MP propõe o início de uma alíquota de 5% sobre os ativos atualmente isentos, o que gerou um ambiente de captação favorável em comparação aos demais produtos de crédito privado não isentos.

O ponto de maior destaque, em nossa visão, é que o texto atual da MP não prevê tributação sobre o estoque de ativos, ou seja, a medida valeria apenas para emissões e fundos constituídos a partir de 1º de janeiro de 2026. Esse fator impulsionou a captação líquida da classe, que cresceu de forma consistente ao longo do mês, atingindo recorde no ano.

O pipeline de emissões primárias manteve-se positivo em julho, com ofertas concentradas em volumes relevantes e dentro das expectativas. Esperamos que esse movimento continue ao longo de 2025, uma vez que, diante da possível aprovação da MP, é provável que emissões isentas se antecipem ainda este ano, buscando evitar a nova tributação prevista para 2026.

INFORMAÇÕES GERAIS

Risco: médio

Perfil: moderado

Benchmark: IMA-B (IPCA)

Liquidez: D+31

Taxa de administração: 1% A.A.

Taxa de performance: não há

Patrimônio líquido: R$12.629.281,12

PL médio dos últimos 12 meses: R$12.160.306,85

(DADOS DE 31/07/2025)

Nesse cenário, seguimos focados em identificar papéis com distorções de taxa em relação ao mercado secundário, priorizando empresas ainda com grau de investimento. No entanto, mantemos um olhar criterioso sobre a qualidade dos emissores, considerando o atual ambiente macroeconômico. Buscamos oportunidades de giro no portfólio, com o objetivo de preservar um carrego atrativo e garantir liquidez suficiente para alocações oportunísticas.

AF INVEST GESTÃO DE INVESTIMENTOS

INVEST

GESTÃO DE INVESTIMENTOS

+55 (31) 2103-6000
afinvest.com.br
relacionamento@afinvest.com.br

Autorregulação ANBIMA
Gestão de Recursos

Autorregulação ANBIMA
Distribuição de Produtos de Investimento

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultdos futuros. os investimentos em fundos não são garantidos pelo administrador ou por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo fundo garantidor de crédito. Rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. Leia o material técnico de cada fundo, bem como o regulamento antes de investir, disponíveis no site do gestor: www.afinvest.com.br. Antes de investir, consulte a Lâmina, o regulamento com seus anexos e apêndices, caso aplicável, do(s) fundo(s) no site do administrador fiduciário.